

Operários da Telefônica: Aumento Até 10 de Maio ou Greve (Leia na 2a. Página)

A Câmara do Rio Grande Apóia a Assembléia Das Fôrças da Paz

Manifestações de apoio em todo o Rio Grande do Sul ao conclave a realizar-se a 3, 4 e 5 de maio — Delegação gaúcha — Assembléia estadual capixaba — Atividades no Estado do Rio

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — A Câmara Municipal da cidade de Rio Grande decidiu em sua última reunião apoiar a campanha contra a preparação da guerra atómica e prestar solidariedade à Assembléia Nacional das Fôrças Pacificas, a realizar-se nos próximos dias 3, 4 e 5 de maio na capital.

Também manifestaram apoio e integraram-se na humanitária campanha o Sindicato dos Táxicos de S. Leopoldo e o Centro de Umuarama.

Quanto à Assembléia Estadual das Fôrças Pacificas, a Comissão Estadual de Propaganda recebeu a adesão de setenta personalidades, entre as quais monsenhor Costâbelo Hipólito, padre Bonifácio Hemerich, de São Luís Gonzaga, e os prefeitos Iraí Valls (Uruguaiana — PTB); prefeito Marques da Luz (São Gabriel — PTB); CONCLUI NA 2^a PAG.

Apoio ao Encontro Mundial dos Jornalistas

Telegrama do sr. Luis Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

A O Comitê de Iniciativa do próximo Encontro Internacional de Jornalistas, o sr. Luis Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, enviou o seguinte telegrama:

"Julgo muito oportuno e necessário o próximo Encontro Internacional de Jornalistas, que terá lugar este ano em uma das capitais europeias.

A imprensa, que é realmente um dos setores respondentes pela harmonia que deve reinar entre os povos, e ao mesmo tempo, um propagador do progresso e do bem-estar entre as nações, tem necessariamente de reunir-se em Congresso para encontrar, através de debates fraternais e análise serena, a orientação a dar a essa força extraordinária da imprensa no círculo mundial, hoje tão cheio de perigos para a segurança e a tranquilidade dos cidadãos amantes da democracia."

(Conclui na 2a. pag.)

Um Candidato Independente Para Uma Política Externa Soberana

O DISCURSO pronunciado na última sexta-feira, da tribuna de Monroe, pelo senador Lourival Fontes, é altamente eloquente da revolta que se generaliza, nos diversos setores da opinião pública, contra a crescente subordinação do Brasil aos interesses de rapina dos monopólios norte-americanos.

A ANALISANDO a Mensagem enviada no Congresso pelo sr. Café Filho, o senador petebista mostra, com fatos irrefutáveis, que os atuais governantes do país atraçaram nossa política exterior aos ditames dos trusts de Wall Street, voltando as costas aos supremos interesses nacionais. No terreno da política internacional, o Brasil já não é um país independente, mas um simples vassalo dos governantes norte-americanos.

O FATO mais grave que avulta desta política de lesa-pátria é, de imediato, como justamente destaca o sr. Lourival Fontes, o perigo sempre iminente do envolvimento do nosso país em guerras alheias, em guerras de rapina contra os povos, em benefício exclusivo dos appetites colonialistas dos trusts dos Estados Unidos.

A PAR desse perigo permanente, e contra o qual se levantam todos os brasilienses honrados, assimila o sr. Lourival Fontes, a espoliação crescente de nossas riquezas e do nosso trabalho pelos monopólios norte-americanos, mostrando que, na verdade, exportamos dólares com os capitais que supostamente investidos no país. Lembra, também, a pressão econômica que vem sendo exercida pelos EU. sobre o Brasil, para dominarem a nossa política interna, subordinando-a completamente às pretensões da plutocracia de Wall Street. Ainda ontem, viemos, através do editorial do «New York Times», ser formulada nova ameaça de guerra nos preços do café, se não houver a entrega de nosso petróleo aos trusts e garantizá-los que, das próximas eleições, saia para o Catete outro débil lacaios dos trusts.

O SR. LOURIVAL FONTES advoga como caminho para salmos desta situação ignominiosa, a quebra do monopólio exercido pelos EU. sobre o nosso comércio exterior e uma política internacional independente. Mas isto sómente é possível com um governo que corresponda aos interesses nacionais, um governo que, pelo menos, de imediato, execute uma política de paz, de defesa das liberdades públicas, das riquezas e da indústria nacionais.

A GORA, com a presente campanha sucessória, surgem amplas possibilidades de conquistarmos este governo, através das urnas, com a formação da mais ampla coalizão das forças patrióticas e populares que anseiam pela paz, o progresso e a emancipação do Brasil. Nenhum dos candidatos já apresentados satisfaz a essas aspirações populares — estão plenamente caracterizados como meros executores da política de subordinação aos monopólios norte-americanos contra a qual se levanta a opinião pública brasileira.

A S forças políticas interessadas em nossa soberania podem unificar-se e apresentar seu próprio candidato, um candidato do povo, que, não há dúvida, obterá a maioria dos sufrágios.

PARA todos os patriotas, para os trabalhadores e a maioria do povo, é evidente que um Etevino, um Juscelino ou um Juarez, todos eles responsáveis diretos pela política de abdicação nacional que está sendo realizada, seriam, no Catete, doces continuadores do atual governo. Por isso é que as exigências do povo de um candidato independente não deixam de refletir-se nos partidos que possuem base de massas e de conduzilos à formação da sua coalizão eleitoral que o momento impõe. Se essas exigências forem formuladas por todos os modos, e organizadamente nas fábricas, nas fábricas, em praça pública, em toda parte, não há dúvida sobre o éxito do grande movimento popular por um candidato independente.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1955 N° 1.486

O P.T.B. Pode e Deve Ter Seu Candidato

"DECEPCIONEI-ME COM JANGO"

OS DOIS CANDIDATOS JA APRESENTADOS NÃO TERÃO OS NOSSOS VOTOS

«Os dois candidatos, já apresentados, representam grupos contrários aos interesses dos trabalhadores», diz o delegado carioca — Etevino é oficial, Juscelino é entreguista — Delegados ao I Congresso Nacional dos Estivadores falam à IMPRENSA POPULAR sobre as próximas eleições



Delegados ao I Congresso Nacional dos Estivadores, quando falavam à IMPRENSA POPULAR, sobre as próximas eleições presidenciais

O dr. Fernando Tasso de Souza acusa: "Etelvino é o Responsável Pela Morte de Meu Irmão"

Carta lida ontem na Câmara pelo deputado Amaury Pedroso — O candidato da U.D.N., além do mais, é falsificador de documentos — Clara a responsabilidade do esbirro

ETELVINO LINS é responsável pela morte de Demétrio de Souza Filho e Jamais foi inocentado, por ninguém, da responsabilidade deste crime — afirma em carta, ontem lida na Câmara dos Deputados, o dr. Fernando Tasso de Souza, irmão do jovem estudante assassinado em Recife.

FALSIFICADOR

A carta do dr. Fernando Tasso de Souza foi endereçada ao deputado Amaury Pedroso.

CONCLUI NA 2^a PAG.

Os Trabalhadores Têm Direito De Escolher Seu Candidato

ACUSA UM OPERÁRIO GETULISTA: «Falta de coragem, não sei e i porque, de apresentar candidato próprio»

SIMPLÉS, comovente é a carta que nos envia o candidato getulista, o sr. Manoel Martins Leite, dando um exemplo de sagacidade política e apontando o justo caminho de luta a todos os trabalhadores, seus correligionários do partido, para lançar um candidato próprio à Presidência da República. Trata-se de um depoimento típico de milhares e milhares de eleitores que aspiram (CONCLUI NA 2^a PAG.)

Fac-símile da carta na qual o operário getulista clama por um candidato próprio e acusa a falta de coragem de certos líderes do P.T.B. e diz: «Um candidato próprio deve preocupar-se em cumprir a Constituição e a soberania nacional e nem pensar em ser derrotado pelo os sofredores no Brasil são tantos que nemparam a todos os presidentes que dirá apenas um

Agua Contaminada Nos Subúrbios

FOI DENUNCIADO na Câmara Municipal que todos os canos e rutas: elas o quadro descrito pelo diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura.

do Distrito Federal, disse-nos o professor Timbau, que não está convenientemente esgotada, nem tem risco de esgotamento, por isso é a mais atingida. Trata-se particularmente dos subúrbios de Central (Meier e Madureira) e da Leopoldina (Peixoto e Irajá).»

Como se vê, é zona operária, a população suburbana, a principal vítima do dano ao governo municipal pelo lado de fora, elas das encanadoras que fazem suas casas de cunha, que é a maior causa de contaminação da água.

CANOS ROMPIDOS

Continuando em suas considerações, o nosso entrevistado

(CONCLUI NA 2^a PAG.)

CONCENTRAÇÃO OPERÁRIA DE 1º DE MAIO

Novos Sindicatos Aderem ao Grande Comício do Campo de São Cristóvão



NA sede do Sindicato dos Metalúrgicos reuniram-se ontem dirigentes de dez sindicatos e de uma federação, a dos jornalistas, elaborando o programa das comemorações do 1º de Maio. Foram organizadas três comissões: a de Propaganda, a de Finanças e a de Organização.

Três novas adesões foram recebidas para a gigantesca concentração do Campo de São Cristóvão, do Sindicato dos Trabalhadores em Mineral Combustível, do Sindicato dos Empregados de Sociedades Beneficentes, além do Sindicato e da Federação dos Professores.

Hoje, comissões irão à Câmara Federal e à Câmara de Vereadores, a fim de convocar parlamentares para as solenidades do 1º de Maio.

Entre os oradores da concentração figuram o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Eurípedes Alves, o vereador Waldemar Vilhena, o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Huberto Menezes, o presidente do Sindicato dos Gráficos, sr. Amadeu Romita e o presidente do Sindicato dos Hoteleiros, sr. Silvério Manuel da Silva.

A segunda parte da concentração constará de um «show» de artistas de rádio, de um desfile de escolas de samba e de um desfile de estivadores, que realizam seu primeiro Congresso Nacional, os quais ostentarão os estandartes de todos os seus sindicatos estaduais.

Plano Justo e Exequível Para a Solução do Problema do Petróleo

Declarações do deputado Croacy de Oliveira sobre o Plano de Cinco Anos da Liga da Emancipação Nacional aprovado pelo Congresso do Petróleo — Os candidatos entreguistas não terão os votos populares, afirma ainda aquele representante petebista

UM CANDIDATO AO CATETE que não aceite o Plano aprovado pelo Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, que não se disponha a defendê-lo, em qualquer circunstância, a atual legislatura

ção da PETROBRAS, não deve nem pode merecer os sufragios populares.

Declaração tão categórica

nos foi leída, na tarde de ontem, no Palácio Tiradentes, pelo deputado do P.T.B. gaúcho, Croacy de Oliveira, que substitui o sr. Artur Bernardes na presidência da Comissão de Inquérito do Petróleo, recentemente instituída na Câmara Federal. E logo adiantou o parlamentar pelo Rio Grande do Sul:

— Falo dessa manobra co-

mo deputado eleito pelos ferrovários de meu Estado e por outros setores da classe operária em minha terra. Sei, perfeitamente, que nenhum deles dará seu voto,

no pleito de 3 de outubro próximo, a qualquer candidato,

seja de que partido for, que não se apresente com as credenciais de autêntico par-

tido.

— Falo dessa manobra co-

mo deputado eleito pelos ferrovários de meu Estado e por outros setores da classe operária em minha terra. Sei, perfeitamente, que nenhum deles dará seu voto,

no pleito de 3 de outubro próximo, a qualquer candidato,

seja de que partido for, que não se apresente com as credenciais de autêntico par-

tido.

— Falo dessa manobra co-

mo deputado eleito pelos ferrovários de meu Estado e por outros setores da classe operária em minha terra. Sei, perfeitamente, que nenhum deles dará seu voto,

no pleito de 3 de outubro próximo, a qualquer candidato,

seja de que partido for, que não se apresente com as credenciais de autêntico par-

tido.

— Falo dessa manobra co-

mo deputado eleito pelos ferrovários de meu Estado e por outros setores da classe operária em minha terra. Sei, perfeitamente, que nenhum deles dará seu voto,

no pleito de 3 de outubro próximo, a qualquer candidato,

seja de que partido for, que não se apresente com as credenciais de autêntico par-

tido.

— Falo dessa manobra co-

mo deputado eleito pelos ferrovários de meu Estado e por outros setores da classe operária em minha terra. Sei, perfeitamente, que nenhum deles dará seu voto,

no pleito de 3 de outubro próximo, a qualquer candidato,

seja de que partido for, que não se apresente com as credenciais de autêntico par-

tido.

— Falo dessa manobra co-

mo deputado eleito pelos ferrovários de meu Estado e por outros setores da classe operária em minha terra. Sei, perfeitamente, que nenhum deles dará seu voto,

no pleito de 3 de outubro próximo, a qualquer candidato,

seja de que partido for, que não se apresente com as credenciais de autêntico par-

tido.

— Falo dessa manobra co-

mo deputado eleito pelos ferrovários de meu Estado e por outros setores da classe operária em minha terra. Sei, perfeitamente, que nenhum deles dará seu voto,

no pleito de 3 de outubro próximo, a qualquer candidato,

seja de que partido for, que não se apresente com as credenciais de autêntico par-

tido.

— Falo dessa manobra co-

mo deputado eleito pelos ferrovários de meu Estado e por outros setores da classe operária em minha terra. Sei, perfeitamente, que nenhum deles dará seu voto,

no pleito de 3 de outubro próximo, a qualquer candidato,

seja de que partido for, que não se apresente com as credenciais de autêntico par-

tido.

— Falo dessa manobra co-

mo deputado eleito pelos ferrovários de meu Estado e por outros setores da classe operária em minha terra. Sei, perfeitamente, que nenhum deles dará seu voto,

no pleito de 3 de outubro próximo, a qualquer candidato,

seja de que partido for, que não se apresente com as credenciais de autêntico par-

tido.

— Falo dessa manobra co-

mo deputado eleito pelos ferrovários de meu Estado e por outros setores da classe operária em minha terra. Sei, perfeitamente, que nenhum deles dará seu voto,

no pleito de 3 de outubro próximo, a qualquer candid

O GOVERNO em marcha a re

Com um desplante de fazer cegos em paralelepípedos, o sr. Charles Light, n° Carlos Colmbo Luz, aproveitou sua quase ridícula intérvalo no Catete, para aplicar um voto cujo julgamento, daí a algumas dias, é próprio presidirá na Câmara Federal. O feito baqueiro e homem de negócios múltiplos, na melhor tradição Cató Filho, negou sanção ao projeto que isentava do imposto de consumo as casas pré-fabricadas. E deitou uma argumentação falhada.

Para compensar, o sr. Light isentou do imposto de consumo e taxas alfandegárias, a importação de objetos de arte por membros dessa parasitária família imperial que alegra as noites do bacanal de Petrópolis e da zona sul.

Os dois atos foram assinados ontem e hoje serão publicados no «Diário Oficial».

Reunião golpista

O ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, reviveu ontem à tarde sua vocação golpista, acentuada em agosto. Com aquela sorriso de catarata malandra, Prado conspirou, a um só tempo, com o detetive Estelvino, o integralista Raimundo Padilha, o negociista Heriberto Levy, o pernambucano Afonso Arinos e, para completar a mesa-redonda, com o corvo-milim Alzirio Alves.

A boataria cresceu depois da estranha reunião realizada no Ministério da Justiça.

Rotina

Estiveram no Catete, ontem à tarde, despedindo com o sr. Charles Light, os ministros Teixeira Lott, Salvalino Coelho, Eduardo Góes e Mota Filho. Este, antes de marcar até o Palácio, conferiu demoradamente, no Ministério da Educação, com o sr. Pereira Lira, advogado da Light e Power.

Boa nova

Atenção, picaretas da praça: o sr. Luiz Oliveira Alves, antigo membro da CACEX, tomará posse, hoje às 10 horas, na direção da Carteira

Indústria e samba

Representantes da indústria, levados pelos srs. Prudente Morais Neto e Augusto Viana, estiveram ontem no Catete, em visita ao sr. Charles Light. As representações foram felizes, dentro do mais rígido protocolo, pelo sr. Prudente, que é homem de mistérios e mistérios vários (industrial, turista, político, comentarista de jornal, funcionário público, sambista e notívago inveterado), alegando-se muito o sr. Light com os saudáveis e experimentadíssimos apertos de mão que recebeu.

A noite, depois de uma reunião na Confederação, da Indústria, ainda sob a emoção da visita no Catete, o sr. Prudente (Pedro Dantas), anunciará o seu novo samba de preque: «Agosto dos meus amores».

Saúses Camiseta

Novas Articulações, Ontem, em Favor do Candidato Independente

Intensifica-se nas últimas horas as demarches entre pessepistas e petebistas — Maioria do P. S. D. procuram cortar as amarras com o sr. Jango Goulart — Crise nos grupos do «acordo de bandidos» — Golpismo, parlamentarismo, ou parlamentarismo golpista

Ontem à tarde tomaram novo impulso as articulações em favor de um candidato popular. Essas articulações realizam-se entre elementos do PTB e do PSP. A marca das conversações parece impressionar os pessepistas, agora em franco trabalho de desencantamento do nome do sr. João Goulart.

REUNIÃO
Hoje haverá nova reunião em casa do marechal Dutra, bem mais numerosa do que a que ontem aconteceu. O assunto continua a ser: o corte das amarras da Cândida Joaquim Goulart.

Não apenas os petebistas desejam em face da chapa Juscelino-Jango. Os pessepistas, também, estão em erião, devido ao «acordo de bandidos», como vem sendo chamado, nos corredores da Câmara a barganha Jango-Juscelino. Assim, acredita-se que o sr. Amaral Peixoto deixará a presidência

QUATRO MAOS

Homem que pretende apresentar-se como puritano da política o sr. Pilla trabalhou ontem a quatro mãos com uma pessoa de cotação não muito alta, o sr. Benedito Valadates, em pról de um parlamentarismo imediatico, de fins expressamente eleitoralistas. Apoiando em tópico solícito ajudante, o sr. Pilla proclamava, com orgulho, haver conseguido 90 assinaturas para um requerimento de inclusão de sua emenda na ordem-dodia. O golpe do general Góis Montello e a emenda Pilla, nas atuais circunstâncias, igualmente evitariam a participação do eleitorado na escolha do futuro presidente da República. A participação do po-

A Câmara...

prefeito Alcides Leal Rosa (Gravataí); dr. Rubens Martins (presidente da Câmara de Pelotas — PTB); dr. Antônio Rodrigues Pereira (pres. Câmara São Gabriel — PTB); dr. Arnaldo Bier Sobrino (pres. Câmara São Antonio — PL); dr. Paulo Ribeiro (juiz de Direito de Pelotas); deputado Arcádio Leal (Porto Alegre); Valentim Cardoso da Silva (presidente da Câmara de Santiago); dr. Nereu Porelatti (pres. Sind. Com. da São Gabriel); Pedro Baldo (pres. Sind. Const. Civil de S. Gabriel); Edval Vargas (pres. Sind. Alimentação de S. Gabriel); Ildo Cruz Vargas (pres. Sind. Alfaiates de P. Alegre); Gabriel Quintana (presidente Sind. Gráficos de P. Alegre); Vergílio Rodrigues (pres. Sind. Estivadores de P. Alegre); Martiniano Roza Vaz (pres. Sind. Vend. Amb. P. A.); Sá Manoel Rodov (pres. Sind. Motorista Rodov. de P. Alegre); João Antônio Cordeiro (presidente Sind. Trab. Fumo de P. Alegre); Agenor de Oliveira Sartori (pres. Sind. Emp. Tinturarias de P. Alegre); João Carlos Tornielli (pres. Sind. Flacão e Telêmaco de S. Leopoldo); Antônio Luiz Cardoso (pres. Sind. Trab. Clm. Cal e Gesso de S. Leopoldo); Dival Garcia (pres. da Ubanc "Unidos Veneremos"); Rev. José Del Negro (Padre da Igreja do Redentor de Pelotas); deputado Croacy de Oliveira (PTB); deputado estadual Justino Quintino (PTB); dr. Luiz do Prado (medico de Gravataí); dr. Marília Dinneir Luz do Prado (poeta); professor Hugo Madureira; vereador José Guimaraes (PTB).

ASSEMBLEIA DA PAZ NO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 26 (IP) — O Movimento Espírito-Santense dos Partidários da Paz decliou convocar para amanhã a Assembleia Estadual das Forças da Paz. Na assembleia, serão eleitos os delegados oceânicos à Assembleia Nacional Pela Paz, a se instalar na capital da República nos próximos dias 3, 4 e 5.

CONFÉRENCE

No próximo dia 30, no Instituto São Pedro, será promulgada uma conferência sobre a bomba de hidrogênio. Todos os moradores da Zona Sul da cidade estão convidados para a palestra de acordo com convite feito pelo Movimento Carioca Pela Paz.

ENTUSIASMO NO ESTADO DO RIO

NITERÓI, 26 (IP) — Nos vários municípios fluminenses, personalidades de destaque, vêm subscrivendo o Apelo de Viena contra a preparação da guerra atômica. Em Nova Iguaçu, assinaram o importante documento o prefeito Ari Scavo, o vice-prefeito Raul da Silva Júnior e os vereadores Sébastião Pereira de Viana, Enéas Góes, Sébastião Fortes, Gerson Chernichava, Nilo Dias Telles, Sébastião Pereira de Viana, Enéas Góes, o líder da maioria na Câmara Municipal, Mário Caldas, após sua assinatura ao Apelo, e em Cachoeira de Macacu o presidente da Câmara Municipal, Enéas Góes, e lanches que cobrem o percurso Rio-Niterói e Ilha. Contudo, para não perder tempo, a presidente da COFAP convocou ontem mesma nova reunião para

AMANHÃ.

A MESMA ORDEM-DODIA

Segundo informações do deputado do plenário, os aumentos a serem de amanhã devem ser aprovados a ordem-de-dia decretada, que ontem não foi realizada. Será incluída para homologação um tabelão vendido nos bares, cafés e estabelecimentos similares, desde que o produto a gravar seja maiorado.

DECIDEM OS TRABALHADORES DA TELEFÔNICA: AUMENTO ATÉ DIA 10 OU GREVE NO DIA 11

de Crédito Geral do Banco do Brasil.

Temos champanheira na tutela.

Uma visita

Pijão Pompeu o testa-de-ferro do Standard autor do fracassado projeto de extinção, ou quase isso, da Petrobras, esteve ontem no Catete, sendo recebido com abraços e uma adesivação fraternalissima pelo sr. Charles Light.

O senador, como se sabe, foi há pouco nomeado, pelo sr. Café, para a Superintendência da Fundação da Casa Popular.

Credenciais

O Cerimonial, com moçambique do quadro reserva, funcionou ontem pela manhã. Foi que compareceu ao Catete, para apresentar credenciais ao sr. Charles Light, o sr. Raul Sapena Pastor, novo embaixador do Paraguai ao Brasil.

Indústria e samba

Representantes da indústria, levados pelos srs. Prudente Morais Neto e Augusto Viana, estiveram ontem no Catete, em visita ao sr. Charles Light. As representações foram felizes, dentro do mais rígido protocolo, pelo sr. Prudente, que é homem de mistérios e mistérios vários (industrial, turista, político, comentarista de jornal, funcionário público, sambista e notívago inveterado), alegando-se muito o sr. Light com os saudáveis e experimentadíssimos apertos de mão que recebeu.

A noite, depois de uma reunião na Confederação, da Indústria, ainda sob a emoção da visita no Catete, o sr. Prudente (Pedro Dantas), anunciará o seu novo samba de preque: «Agosto dos meus amores».

Saúses Camiseta

Novas Articulações, Ontem, em Favor do Candidato Independente

Intensifica-se nas últimas horas as demarches entre pessepistas e petebistas — Maioria do P. S. D. procuram cortar as amarras com o sr. Jango Goulart — Crise nos grupos do «acordo de bandidos» — Golpismo, parlamentarismo, ou parlamentarismo golpista

do PSD caso os dituristas de seu partido, acabem vencendo o sr. João Goulart e dando como caduce o selo de fidelidade à aliança com os jangistas, feito à beira da sepultura do sr. Vargas pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Afirmou-se mesmo, nos círculos políticos, haver uma tendência entre os pessepistas para abandonar o almirante Peixoto e transformar o marechal Dutra em primeira figura do partido.

FANTASMA.

O fantasma do golpe era ontem mais uma vez utilizado. Cabalando em favor da emenda Pilla, o sr. Benedito Valadates acenava, diante de qualquer resistência, com o clássico espartilho. Espalhava-se também na Câmara que as articulações golpistas recrudesciam. Chegava-se a dizer que em desespero de causa os empresários do golpe teriam apelado para o general Góis Monteiro.

QUATRO MAOS

Homem que pretende apresentar-se como puritano da política o sr. Pilla trabalhou ontem a quatro mãos com uma pessoa de cotação não muito alta, o sr. Benedito Valadates, em pról de um parlamentarismo imediatico, de fins expressamente eleitoralistas. Apoiando em tópico solícito ajudante, o sr. Pilla proclamava, com orgulho, haver conseguido 90 assinaturas para um requerimento de inclusão de sua emenda na ordem-dodia. O golpe do general Góis Montello e a emenda Pilla, nas atuais circunstâncias, igualmente evitariam a participação do eleitorado na escolha do futuro presidente da República. A participação do po-

de alerter contra os trustes e monopólios estrangeiros.

Seria interessante que todas as forças populares se unissem para derrotar os políticos profissionais ou os profissionais da política. A própria realização do Congresso Nacional de Defesa do Petróleo é uma demonstração viva da possibilidade desse conglomerado. Nós, trabalhadores, lutamos por essa união, qualquer aliança ou fusão de partidos de caras de escarro do Estado-Novo. Na sua carta de 10 de março, o sr. Alcides Leal Rosa denunciou que o sr. Estelvino Lins amputou de desonestamente o processo de autorização da venda da Hotel Avenida, informação que nos foi fornecida pelo sr. Gustavo Philadelpho de Azevedo, procurador geral da Prefeitura. O processo foi acrescido do parecer do procurador-geral.

PERIGO A VISTA

Uma das primeiras medidas tomadas pelo prefeito Alim Pedro a tomar posse no Palácio Guanabara foi dar andamento do processo n.º 129.612-53, que trata da autorização em consequência da qual a Light pretende vender a terceiros os bens da Municipalidade e, até mesmo suprimir estações de passageiros e bagagens da Ferro-Carril Jardim Botânico.

Terminando o prazo da concessão da Jardim Botânico em 31 de dezembro de 1960, data relativamente próxima, principalmente tratando-se de uma concessão quase cen-

truída ontem à noite em grande assembleia, os trabalhadores da Telefônica decidiram entrar em greve à zero hora do dia 11 de maio caso até a véspera não tenham recebido o aumento de salário que a empresa vem negando sistematicamente.

Nos próximos dias a diretoria do Sindicato publicará comunicado ao povo, histo-

riando as tappezões e proteções do governo e da empresa, durante os 9 meses de duração da presente campanha reivindicatória.

A resolução acima foi tomada às 23:45 horas de ontem, depois de acenos debatas entre os trabalhadores, o vereador Manoel Blasquez, e o representante do Ministério do Trabalho, sr. Irineu

Mendonça, que advogavam

mais uma protelação, achando que os operários deveriam aguardar a majoração das tarifas telefônicas.

APOIO DA DIRETORIA

O sr. Jorge Coelho Monte-

iro, presidente recentemente

do Sindicato, declarou na

assembleia que a diretoria

estaria pronta a acatar qual-

quer decisão que tomasse os

trabalhadores, sendo vivamente aplaudido.

Em nossa edição de amanhã daremos detalhado noticiário do transcorrer da movimentada assembleia.

Palestra Sôbre a Ameaça de Guerra Atômica

O Movimento Carioca Pa-

la Paz está convidando todos

os funcionários públicos para

uma edificante palestra

sobre a grande ameaça que

põe a humanidade — a guerra atômica — que se

realiza, na próxima sexta-feira, às 18:30 horas, na sede

da Associação Médica do Distrito Federal a Rua

Senador Dantas, 7-A.

Assembléia Pró-União Dos Carteiros

Será realizada hoje, às 16

horas, uma assembleia dos

carteiros cariocas, na Bande-

ira, no dia 17

último, o traba-

lhador Se-

verino Flo-

rente, o barco anti-

go do Partido Comunista do

Brasil. Severino Floren-

cão, há algum tempo aposentado

dos trabalhos da Estiva,

foi sempre um lutador

pelos direitos de seus compa-

nhos de trabalho, tendo par-

ticipado de reuniões

de seus companheiros

de trabalho.

Em Cinco Anos Poderá o Brasil Ser Independente em Matéria de Petróleo

O PONTO culminante do Congresso Nacional do Petróleo, quo-acaba de encerrar-se com êxito - dito nessa Capital, foi a aprovação e a apresentação ao povo brasileiro de um plano prático para a solução em cinco anos do problema do petróleo. Este plano, fruto do recente estudo de técnicos e

economistas, constitui, agora, o roteiro de luta de todos os patriotas para a exploração e o aproveitamento do nosso ouro-negro, tendo em vista os supremos interesses do Brasil e o progresso do nosso povo. Transcrevemos, a seguir, a íntegra desse histórico documento:

INTRODUÇÃO

«Partindo do exame dos resultados conseguidos na pesquisa, produção e refinação do petróleo no Brasil, e tomando como base as propostas sugeridas formuladas por técnicos, economistas e jornalistas como os senhores Plínio Cantanhede, Mário Bittencourt Sampaio, Marcos de Souza Dantas, Cel. Arthur Levy e João Portela Dantas, bem como os dados divulgados oficialmente pelo Conselho Nacional do Petróleo e pela Petrobrás e os estudos realizados pela Liga da Emancipação Nacional, apresentamos no povo brasileiro o seguinte plano prático para a solução em cinco anos do problema do petróleo:»

OBJETIVOS

- Realização intensiva de pesquisas e perfurações de poços para lavra, tendo como base os campos do Recôncavo Baiano e a descoberta de Nova Olinda e as possibilidades petrolíferas de outras regiões do país a fim de produzir, em 1960, pelo menos 50% do petróleo bruto necessário ao consumo nacional. Aquisição de, pelo menos, 125 sondas novas e perfuração de mais de 500 poços na bacia amazônica.

A produção atual do Recôncavo Baiano, que se limita à capacidade da refinaria de Mataripe (ex-Cubatão), Mataripe, Capuava, Manguiú e Ipiranga - têm capacidade total de 90.000 barris por dia, correspondendo a 56% do consumo atual, que é de 160.000 barris por dia. Pa-

capacidade de perfurar 1 poço e meio por an-

Admitindo-se uma produção média por poço de 200 barris por dia, poderia ser rapidamente elevada para 20.000 o 30.000 barris por dia, de acordo com a opinião dos técnicos da Petrobrás, e isso contando apenas com oito campos já conhecidos.

A sensacional descoberta de Nova Olinda provou a existência de petróleo na imensa área sedimentar da bacia amazônica, com 1.500.000 quilômetros quadrados. A aquisição de 125 sondas novas, é razão de 25 sondas anuais, possibilitaria a perfuração de, pelo menos, 560 poços em 5 anos, considerando-se que, cada sonda tem

Um roteiro de luta de todos os patriotas para a exploração e o rápido aproveitamento de nosso ouro-negro: o Plano Prático Para a Solução em Cinco Anos do Problema do Petróleo, apresentado pela Liga da Emancipação Nacional e aprovado pelo Congresso Nacional de Defesa do Petróleo

vadissima, colocam-na entre os três maiores produtores do mundo. Os testes preliminares do poço de Nova Olinda indicam para o mesmo, uma produção de, pelo menos, 600 barris por dia. Estimam os técnicos que os poços da Amazônia produzir-

ão entre 600 e 5.000 barris por dia. Tudo indica, assim, que poderemos estar produzindo em 1960, a totalidade do consumo nacional, em lugar dos 50% considerados no plano como objetivo mínimo a atingir.

- Construção imediata de novas refinarias, uma na Amazônia, duas no Nordeste, uma no Distrito Federal ou no Estado do Rio e duas no Sul e conclusão da refinaria nacional de lubrificantes de modo que a capacidade de refinação do país atinja, em 1960, 100% do consumo nacional de produtos do petróleo.

As cinco refinarias já em funcionamento — Artur Bernardes (ex-Cubatão), Mataripe, Capuava, Manguiú e Ipiranga — têm capacidade total de 90.000 barris por dia, correspondendo a 56% do consumo atual, que é de 160.000 barris por dia. Pa-

- Ampliação da frota nacional de navios petroleiros para o dobro de sua capacidade atual.

Essa ampliação exigirá a aquisição de novos navios-tanque costeiros e transatlânticos com capacidade total de 220.000 toneladas, de modo que a frota, além de atender ao transporte fluvial e costeiro da produção na-

- Organização pela Petrobrás, em combinação com as refinarias particulares, da distribuição em grosso dos derivados do petróleo produzidos no país.

Atualmente o comércio atacadista de distribuição de refinados de petróleo é dominado pelos trustes em todo o território nacional. Os lucros obtidos pelas compa-

nionais, ainda possa ir buscar fora do país, 50.000 a 80.000 barris por dia de petróleo bruto ou de refinados, conforme a distância ao porto de origem (no Mar Negro e Oriente Médio ou no próprio continente americano).

Os novos petroleiros custarão em moeda estrangeira o equivalente a 25 milhões de dólares. Para compra de veículos especializados e para instalações destinadas à distribuição em grosso dos derivados produzidos no país, a

renda da Petrobrás, proveniente do imposto único sobre combustíveis líquidos, das contribuições de proprietários de veículos, e dos lucros líquidos das refinarias Artur Bernardes e Mataripe e da frota de petroleiros, durante os próximos cinco anos, será em média de 3.000 milhões de cruzados anuais. Portanto, mesmo sem contar com os lucros das novas refinarias e do aumento da produção de petróleo bruto, essa renda será suficiente para cobrir os 15 bilhões de cruzados.

b) Aquisição de equipamento de pesquisa, sondagem, refinação e transporte, fora da área do dólar, na Europa Ocidental e nos países do Leste Europeu, para o que devem ser restabelecidas imediatamente as relações com estes países.

c) Aquisição de equipamento de pesquisas para a realização do plano.

E' interessante observar

que a economia anual em divisas que os empreendimentos citados já estão proporcionando, no momento atual,

é de cerca de 50 milhões de dólares, superior portanto ao gasto médio anual em moeda estrangeira que será necessário, equivalente a 42 milhões de dólares. O governo, no entanto, a pretexto da difícil situação cambial do país, tem sistematicamente sonegado esses dólares à Petrobrás.

d) Intensificação imediata da formação de técnicos nacionais, por meio da organização de cursos e de bolsas de estudos e promoção de contratos de técnicos estrangeiros, quando conveniente, com as precauções necessárias para impedir a infiltração dos agentes dos trustes.

E' sabido que o Conselho

Nacional do Petróleo e a Petrobrás possuem dezenas

de abalados técnicos e centenas de operários altamente qualificados, já tendo dado

início a cursos para forma-

ção de técnicos. A magni-

fica vitória de nossos técni-

cios em Nova Olinda sobre

o derrotismo suspeito de cer-

tos técnicos norte-america-

nos, é demonstração eviden-

te de seu elevado nível pro-

fissional.

e) Estímulo do Estado à indústria nacio-

nal para a produção de equipamentos para

a indústria do petróleo.

O crescimento do parque

metalúrgico brasileiro, espe-

cialmente em São Paulo,

permite incluir no plano a

cooperação de nossas indú-

strias na fabricação de uma

parcela importante dos equi-

pamentos necessários nos

próximos anos.

Esta circunstância permi-

te a redução das despesas

em moeda estrangeira consti-

tuituindo um fator não

desprezível para o êxito do

plano.

A viabilidade do presente plano, tanto no que se

refere ao fator tempo, como em relação aos recursos fi-

anceiros e às divisas estrangeiras, não pode ser ho-

nestamente contestada. Em cinco anos teremos as-

segurada a completa independência no setor de abas-

tecimento de combustíveis líquidos.

E, se, como tudo indica, a área sedimentar ama-

azonica corresponder ao fundamentado otimismo dos

técnicos e às esperanças de todo o povo, o Brasil terá

criado as condições para se tornar um dos maiores

produtores mundiais do petróleo.

Convocamos, assim, todos os patriotas a pros-

seguir com redobrado vigor na defesa intransigente

da atual legislação que criou a Petrobrás, e a lutar

pela vitória deste plano, vitória que terá imensa sig-

nificado histórica para a conquista da comple-

ta emancipação de nossa pátria.

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e

vende máquinas de

costura usadas. Refor-

ma em geral — Vendem-

se maquinhas nova-

sas à prestação — Tel.:

49-8310

AOS SRS. DENTISTAS

Ensino a moderna Clínica-Protética NA BOCA do clients —

Curso único no Rio. Preparo de cavidades, pivots, coroas, pontes

fixas, dentaduras e Roachas. Devolve o dinheiro a quem não

aprender.

D. W. WANDERLEY

Rua Paraíba, 7, 1º andar — Praça da Bandeira

Telefone: 48-3782

NO TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 137 — Tel. 42-4080

Ar Condicionado Perfeito

HOJE: AS 21,00 HORAS

UMA CERTA CABANA

(LA PETITE HUTTE)

DE ANDRÉ ROUSSIN

TRAD. DE BRICIO DE ABREU

Com TÔNIA CARRERO,

GLAUTER LAGE, MAURÍ-

CIO BARROSO e PAULO

AUTRAN

Direção Geral de Adolfo Cel

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Treatment para "Esposas infielas" e alta freqüência corporicas

de volta protetoras da função sexual no homem e na mulher

Irreversibilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.

Indicado a cargo de Mônaco e profissionalmente diplomado

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 40 — 1º andar — Conjunto 908 — TEL. 22-8320

Horários — diariamente, das 14 às 18 horas

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 40 — 1º andar — Conjunto 908 — TEL. 22-8320

Horários — diariamente, das 14 às 18 horas

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 40 — 1º andar — Conjunto 908 — TEL. 22-8320

Horários — diariamente, das 14 às 18 horas

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 40 — 1º andar — Conjunto 908 — TEL. 22-8320

Horários — diariamente, das 14 às 18 horas

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 40 — 1º andar — Conjunto 908 — TEL. 22-8320

Horários — diariamente, das 14 às 18 horas

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 40 — 1º andar — Conjunto 908 — TEL. 22-8320

Horários — diariamente, das 14 às 18 horas

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 40 — 1º andar — Conjunto 908 — TEL. 22-8320

Horários — diariamente, das 14 às 18 horas

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 40 — 1º andar — Conjunto 908 — TEL. 22-8320

Horários — diariamente, das 14 às 18 horas

27-4-1955

A Libertação de Formosa é Problema Interno da China

TAIPEH, 26 (AFP) — A libertação de Formosa é um caso interno chinês, e nenhuma intervenção exterior jamais será tolerada, afirma o jornal «Jemimpes», órgão central do Partido Comunista da China, em longo editorial consagrado aos resultados da conferência afro-asiática de Bandung, e que é citado pela agência «Nova China».

A situação tensa, resultante da intervenção americana, cria um problema internacional. Por conseguinte, é necessário negociar diretamente com os Estados Unidos, precisa o jornal, que acrescenta que esse desejo pacífico do povo chinês não afetará e minada a sua luta pela libertação de Formosa.

Todas as pessoas honestas do mundo compreendem que a declaração feita pelo sr. Chu En Lai a respeito de Formosa indica que o povo chinês experimenta sentimentos amistosos para com o povo americano, prossegue o «Jemimpes», que acrescenta: «O povo chinês está desejoso de entabular negociações com o governo americano, a fim de discutir com êle sobre a questão do acordo no Extremo Oriente, e, em particular, quanto à diminuição da tensão na região de Formosa». «Jemimpes», indica a seguir que a declaração do sr. Chu En Lai, a respeito de Formosa, foi acolhida favoravelmente no mundo inteiro.

CHU EN LAI NA CAPITAL DA INDONÉSIA

PARIS, 26 (AFP) — Chegou a Djakarta às 9 horas, 15 minutos, procedente de Bandung, o sr. Chu En Lai, primeiro-ministro do Exterior da China Popular. O primeiro-ministro chinês, que está na capital da Indonésia a convite do governo indonésio, viajou em companhia dos senhores A. Mononut, embassador da Indonésia na China, e Huang Chen, embassador da China na Indonésia. Chu En Lai foi recebido no aeroporto pelo sr. Ali Sastroamidjojo, primeiro-ministro indonésio, e foi saudado por uma guarda de honra.

Resenha FLUMINENSE FUNDADA A UNIÃO DOS MORADORES DO MORRO MARTINS, EM S. GONÇALO

A organização é destinada a combater os grileiros e lutar por melhores condições de habitação — Ameaça das cerca de mil famílias de serem atiradas à rua — Grande festa domingo próximo

Mais de mil famílias, residentes no Morro do Martins, em São Gonçalo, reunidas, no dia 24 último, criaram a «União dos Moradores do Morro do Martins», destinada a defendê-los dos grileiros e lutar por escolas, posto médico e outras reivindicações locais.

No ocasião, foi eleita a diretoria provisória, assim constituída: Joba Vitorino da Silva, presidente — Manoel Ferreira, secretário — Manoel Corrêa, tesoureiro — e os membros efetivos Evely Maria da Conceição, Graciela Ramos de Souza, Clarice Araújo, Carmelita Rodrigues da Silva, Alzira Waldemar, Maria Geraldina de Nazareth, Francisco Martins, Almir Plinto Bessa, Antônio Daimo de Andrade, Ubirajara Vieira, Laedilene Pompilho, Luiz Paraguassu da França, Benedito Rangel, Manoel Lopes Cunha, Otávio Garcia da Fonseca, Manoel Ramos, Augusto Soares, Ezir Soares, Jorge Rangel, Manoel de Sousa, Antônio José Amerim, Euclides dos Santos, Franklin Liberal e Gláucio dos Santos.

AMEAÇA

A iniciativa dos moradores do Morro do Martins foi a propósito da ameaça de despejo, de que são vítimas, atualmente, promovida pelos grileiros herdeiros de uma sra. Adélia Loureiro Cintra. Imediata há alguns meses. Para isso, desse dia para cá, os locais, embora não apresentem nenhum documento legal de posse,

Contra o Povo o Prefeito de S. Gonçalo

NITERÓI, 25 (da Sucursal) — Conforme temos noticiado, o prefeito de São Gonçalo, sr. Joaquim Lavarré, vem se constituindo num dos maiores inimigos dos trabalhadores e da total população da cidade, com sua impopular e péssima administração.

Confirmado as nossas denúncias, o deputado estadual Gilberto Afonso Pires informou-nos ainda que o prefeito, além de estabelecer uma jornada de oito horas de trabalho aos sábados, pretende anular todos os trabalhos a lei existente que concede de trinta dias de férias aos empregados da municipalidade, que passarão, apenas, e

Pequenos Lavradores Perseguidos Pelo Fisco

BOM JESÚS. (Da corrente) — O governo estadual vem promovendo a cobrança executiva de impostos de grande número de pequenos lavradores deste município fluminense, todos de acórdão com a Constituição Federal, isentos de tais obrigações dada a pequena área cultivada que menos de 20 hectares ocupam. Não obstante, na sede da Comarca existem em andamento mais de uma centena de processos. Na dia 12, a Câmara Municipal solicitou, igualmente, a suspensão imediata dos executivos em andamento.

UMA OUTRA ESCOLA PARA PÔRTO NOVO

A falta dágua e a existência de uma única e precária escola pública são os problemas que atormentam os moradores do bairro de Pôrto Novo, do município de São Gonçalo. A escola primária dispondo de apenas duas pequenas salas de aula não pode atender à total população escolar local que soma a mais de 700 crianças. Para contornar a dificuldade

criou-se um turno extra, de 10 às 14 horas, mas que de modo algum resolve a questão. Por sua vez a constante falta dágua completa o quadro difícil em que se encontra a população de Pôrto Novo. Há tempos os moradores locais se encarregaram da colocação de toldos e encanamento por eles próprios custeados. A água não foi, todavia, ligada.

Reunir-se-ão a 2 de Maio em Viena os Embaixadores Das Quatro Potências

Nota do governo soviético aos ocidentais aceitando a reunião preparatória para a Conferência dos ministros do Exterior, quando deverá ser resolvida a questão do Tratado de Paz com a Áustria

MOSCOW, 26 (A. F. P.) — O Ministério do Exterior da União Soviética entregou hoje aos representantes diplomáticos da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos esta carta a resposta soviética à nota ocidental dos três respeito a um encontro dos quatro embaixadores em Viena no dia 2 de maio, para preparar aquele tratado de paz, mas salienta o governo soviético que a reunião preliminar dos embaixadores deve ser compreendida como uma sessão preparatória destinada a uma Conferência dos Quatro em Escalação ministerial para assinar o tratado austriaco. Por outro lado observa o governo soviético que esse processo, em sua opinião, não representa o caminho mais curto.

A NOTA

E o seguinte o texto da nota que o governo da União Soviética enviou aos Três Ocidentais, em resposta à nota ocidental de 22 de abril, a respeito da questão do tratado de paz austriaco:

«O governo soviético confirma ter recebido a nota das três embaixadas ocidentais de 22 de abril, que constituiu uma resposta à nota soviética de 19 deste mês. O governo soviético sente-se feliz no considerar que os governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França estão do acordo em participar, dentro do mais breve prazo, de uma conferência dos ministros do Exterior das quatro potências (União Soviética, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França), com a participação de um representante da Áustria, para assinar o tratado com o governo austriaco. O governo soviético espera que essa conferência proporcione a possibilidade de chegar a um acordo sobre a questão austriaca, sobretudo em consequência das conversações que se realizaram em Moscou entre a Áustria e o governo soviético e que isso permita restaurar uma Áustria independente e democrática. Não julga o governo soviético que uma conferência em Viena, no escalação dos embaixadores, nas atuais condições, possa dar os resultados necessários para chegar a uma solução da questão austriaca, porque na totalidade as possibilidades para que seja essa questão, em tempo relativamente curto, discutida e decidida em reunião dos ministros do Exterior das quatro potências. Mas, como os governos das Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França julgam que essa reunião preparatória no escalação dos embaixadores seja necessária "para fazer um certo trabalho preparatório necessário", o governo soviético está pronto a aceitar o pedido dos Três Grandes. Simultaneamente espera o governo soviético que a reunião em escalação dos embaixadores possa assegurar, dentro de breve prazo, a reunião da conferência dos ministros das quatro potências, com a participação da Áustria, para discutir e assinar o tratado de paz com a Áustria. O governo soviético dá o seu acordo para que essa reunião no escalação dos embaixadores seja realizada dia 2 de maio em Viena".

CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS O SR. TRYGVE LIE

SLOVAKIA, 26 (AFP) — O sr. Trygve Lie, ex-secretário geral das Nações Unidas, escreve, num artigo do jornal «Arbelderbladet»: «A opinião mundial exige a fiscalização internacional das armas atômicas e das bombas de hidrogênio. É preciso por um termo à ameaça que essas armas destrutivas em massa representam para a humanidade. Uma fiscalização internacional poderia ser instituída fora das Nações Unidas, acrescenta o sr. Trygve Lie, porém o papel principal lhe pertence. A solução seria que a fiscalização se integrasse nos trabalhos da O.N.U., no que se refere às armas atômicas e o consequente desarmamento.

TELEFONE PARA MUTUA

Não obstante os seguidos apelos dirigidos à Prefeitura de São Gonçalo os moradores do Bairro de Mutuá ainda não lograram obter a instalação de um posto telefônico na localidade. Privados de qualquer comunicação rápida os moradores do Mutuá passam por duras penas quando necessitam de um médico ou qualquer socorro de emergência. Um único telefone existe na localidade que nem sempre pode ser utilizado. Também a questão da continua falta de luz tem sido motivo de protestos e apelos não atendidos pela administração municipal ou estadual.

Promiscuidade no Presídio de Niterói

NITERÓI, 25 (da Sucursal) — O deputado Geraldo Reis visitando em companhia do seu colega Pedro Gomes, da Casa de Detenção, desta Ca-

pital, ficou assombrado com a promiscuidade em que vivem os presidiários. Relatando da sua visita à Assembleia Legislativa, disse o parlamentar que ali fôrta para solidarizar-se com três cidadãos brasileiros, srs. Arlindo Drumond, José Menezes e Mário Vieira, vítima de um processo farsa baseado na Lei de Segurança. Chegando ao referido estabelecimento, que não tem capacidade para 200 pessoas, encontrou 507 detentos apinhado em cima do outro. O deputado ainda informou que no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1953, já aquela casa passou a abrigar 395 presos, não tendo o governo nem havido providência para evitar o acréscimo de pessoas.

Na primeira parte do programa, a Polônia apresentaria um filme de curta metragem, em cores: «Um domínio de manha».

Informa-se, por outro lado, que o filme americano «Carmen Jones», versão de ópera de Bizet, cuja distribuição apenas compreende atores negros, será apresentado neste cidade, apesar da proibição de que foi objeto na França. Os editores de Bizet consideram, com efeito, que o filme constitui uma trágica à obra original.

Despejados os Favelados do Estácio de Sá

O prefeito de Niterói não cumpriu sua palavra

FALTOU À PALAVRA

Os moradores da Favela do Estácio de Sá, em Niterói, foram ontem arbitriariamente despejados pela Prefeitura Municipal, que não lhes concedeu sequer caminhões para o transporte de seus bens para outro local. O despejo dos moradores da favela, feito sob a ameaça de soldados embrulhados, fôr anteriormente anunciado pela reportagem e ontem se consumou.

PROPAGANDA POLÍTICA

Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5633, com MARINHO

A POPULAR

PROBLEMA AUSTRIACO

Reunir-se-ão a 2 de Maio em Viena os Embaixadores Das Quatro Potências

ACORDO DE PESCA SINO-JAPONÊS



Foi firmado recentemente em Pequim entre as delegações da Associação de Pescadores da China e a Associação de Pescadores Japão-China do Mar Amarelo e no Mar da China Oriental. Na foto, Yang Yu (à direita) chefe da delegação da Associação de Pescadores da China, cumprimentando Sankichi Shichijo, chefe da delegação da Associação de Pescadores Japão-China. (Foto SIN HUA, distribuída pela I.P.)

DEPOIS DE 83 ANOS RETIRAM-SE OS FRANCESES

ENTUSIASATICAMENTE RECEBIDAS AS TROPAS LIBERTADORAS

Movimentos Grevistas na Inglaterra

Democráticos do Viet-Nam

As tropas da União Francesa estacionadas no setor de Quang Yen, zona situada ao nordeste de Haiphong, embarcaram ontem de manhã no mesmo local em que os primeiros elementos franceses haviam passado no dia 18 de 1872. Proseguiram sem incidente e em perfeita ordem a operação "salmar" — retirada das forças da União Francesa do seu território — dentro dos limites fixados pelos acordos de Genebra e que expiram no dia 18 de maio, à meia-noite. Durante a tarde o exército popular da República

do Viet-Nam Popular deram espetacular acolhida ao exército popular vietnamita no bando de vermelhas com arco e flecha dourada, apresentando cordões ornamentais de flores e erguendo arcos de triunfo.

MAIS GRAVE A SITUAÇÃO NO VIET-NAM DO SUL

SAIGON, 26 (AFP) — O presidente do Conselho Ngo Dinh Diem demitiu das suas funções de chefe-geral da segurança nacional

namita do sul o sr. Lai Van Song, personalidade da seita dos "binh xuyen", que foi substituído pelo coronel Nguyen Ngoc Lo. Por outro lado o ministro nomeado diretor da segurança do Viet-Nam do Sul o maior Tran Van Ton, em substituto do sr. Nguyen Van Ton, igualmente demitido das suas funções.

GENERAL REFUGIADO EM DALAT

SAIGON, 26 (AFP) — O general Nguyen Van Vy, inspetor-geral das forças armadas vietnamitas do sul e diretor do gabinete militar de Saigon do imperador Bao Dai, refugiado no sítio a 20 quilômetros, apesar de declarar, «Urar ao governo a tentativa de mandar prender».

O general Nguyen Van Vy, que se colocou sob a proteção do guarda imperial de Dalat, havia dirigido ao imperador Bao Dai, um telegrama em que pediu a sua intervenção direta e urgente a fim de evitar a guerra civil que ameaça o Viet-Nam do Sul.

ÓCULOS

O seu dinheiro valera o dobro, se mandar avistar a sua rota de volta à Itália. Somente a menor separação entre óculos e oficina das óticas Bausch & Lomb de Paris, 141, Ipanema, quanto a óculos Gafas Ópticas — OTILA HILL.

PANORAMA

PANICO ATÔMICO

O Ministério do Interior ordenou a imediata construção de abrigos antiatômicos na Tailândia. Serão construídos nesta capital e no região de Thonburi com abrigos que podem abrigar, por unidade, 150 pessoas.

O governo tailandês faz política de avertizar em vez de juntar a sua voz à campanha pela interdição das armas atômicas.

DESTRUÍDA A LOCALIDADE

VIOLENTO incêndio destruiu completamente "Chimajau-kata", localidade da região aurífera Típuan, a 200 quilômetros do norte de La Paz. O incêndio provocou a explosão de depósitos de dinamite das organizações mineiras. Mais de mil passageiros se encontram sem abrigo. Até o momento consta que houve um morto. Avaliam-se os danos em várias centenas de milhões de pesos bolivianos. (A.F.P.)

GREVE DE FOME DOS PROFESSORES

CENTO e cinquenta e seis professores palestinos das escolas subvençadas pelo Escritório Internacional de Socorros aos Refugiados Árabes de Palestina, que reclamam aumento de salários, decidiram fazer a greve de fome até que sua reivindicação seja satisfeita.

Os 156 grevistas da fome se instalaram nas redações dos jornais de Damasco. — (A.F.P.)

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIARIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

Quebrou Sua Dentadura?

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY. Rua Paraíba, 7, 1º and. — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785



O ESCÂNDALO DAS BARRACAS:

A «DEFESA» DA COFAP FOI MAIS UMA CONFISSÃO DE SEUS CRIMES

Compradas pela COFAP as frutas estrangeiras das barracas de Heitor Quartin são vendidas a preços altos, como a uva, vendida a 25 cruzeiros. As barracas fósse, efectivamente, da COFAP e não dos especuladores o produto poderia ser vendido por muito menos, no máximo por 20 cruzeiros, já que é importado com isenção de impostos

BANCARIOS:

Proposta de Conciliação em Mão Dos Banqueiros

Foi entregue ontem, pela Comissão Parlamentar, ao presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Inácio Dias de Freitas, o projeto de conciliação aceito pela grande assembleia do Automóvel Clube, de 20 e 25% de aumento, aumento máximo de Cr\$ 2.400,00 e mínimo de Cr\$ 1.200,00, sem qualquer compensação e vigência a partir de 1º de fevereiro deste ano.

Recebendo a proposta, o presidente da entidade patronal informou que a resposta oficial — aceleração ou não — só poderia ser dada após o pronunciamento da assem-

béia, que seria convocada para a tarde de ontem. Junto à diretoria do Sindicato dos Bancários nossa reportagem colheu as seguintes informações: nenhuma comunicação havia sido recebida da parte do Sindicato patronal até as 20 horas de ontem; a Comissão Parlamentar terá novo contato hoje, com o presidente do Sindicato dos Bancos, em busca de solução, de vez que o prazo de 72 horas concedido pela assembleia expira amanhã, quando em nova assembleia a classe dirá a sua palavra final.

O ABASTECIMENTO DAS BARRACAS É FEITO PELO MERCADO DADA A DESORGANIZAÇÃO DO PLANO, CONFESSA O PRESIDENTE DA COFAP — MAS ISTO É SÓ NOS PRIMEIROS DIAS, TENTOU DEPOIS CORRIGIR — FORNECIMENTO DE FRUTAS ESTRANGEIRAS FINANCIADO PELA COFAP

FALANDO ontem aos jornalistas acreditados na COFAP, o presidente daquele órgão, sr. Américo Pacheco de Carvalho, confirmou em parte a escandalosa negociação que foi a entrega sem concorrência das barracas de gêneros alimentícios ao grupo de Heitor Quartin que age em nome da Cooperativa Agronegociária de São José do Rio Preto. Irritado com as sucessivas denúncias veiculadas pela imprensa, o presidente da COFAP depois de taxá-las de mentirosas fez sem querer a confissão:

— É possível que nestes primeiros dias, em face da desorganização do planilhão, as barracas das cooperativas agrícolas sejam abastecidas pelo Mercado Municipal...

A COFAP FINANCIÁ OS ESPECULADORES

Uma outra confissão gravíssima fez o presidente da COFAP quando submetido a uma sucessão de perguntas do jornalista da IMPRENSA POPULAR, sobre o escândalo das barracas. A revelação veio quando o repórter, ironicamente, quis saber se a Cooperativa de São José do Rio Preto que sabe o nome para a exploração das barracas de Heitor Quartin, plantava as frutas

estrangeiras, que ali estavam sendo vendidas... Apaixonado em flagrante o sr. Américo Pacheco respondeu com alguma dificuldade:

— É evidente que as peras argentinas não são plantadas pela Cooperativa. São, isto sim, compradas no Mercado Municipal em nome da COFAP a uma firma tradicional, a maior importadora que existe no Brasil. São compradas e for-

necidas pela COFAP a preços baixíssimos aos postos revendedores das cooperativas.

Como se vê pelas próprias palavras do sr. Américo Pacheco, a COFAP não contentou-se em entregar o infeliz negócio das barracas (lucro diário de muitos milhares de cruzeiros) ao grupo de especuladores do Mercado Municipal ainda os financeiros e os abastece com frutas estrangeiras «a preços baixíssimos» que, contudo, não vigoram para os consumidores. Estes, como se fôr uma grande concessão da COFAP, pagam a uva a 25 cruzeiros o quilo. Não é aportanto que Heitor Quartin afetando grande intimidade transita lampreia pelo gabinete do sr. Américo Pacheco de Carvalho, no 3º andar do prédio da A. B. I.

REPERCUSÃO
As denúncias que vimos divulgando em torno do escândalo das barracas vêm tendo grande repercussão e provocaram a manifestação do presidente da COFAP, cuja «defesa» equivaleu a uma confissão dos fatos por apontados. De outro lado, segundo informação que nos chegou, na próxima reunião do conselho da Associação Comercial o assunto deverá ser ventilado por um dos conselheiros.

QUADRO HORRIVEL

As denúncias que vimos divulgando em torno do escândalo das barracas vêm tendo grande repercussão e provocaram a manifestação do presidente da COFAP, cuja «defesa» equivaleu a uma confissão dos fatos por apontados. De outro lado, segundo informação que nos chegou, na próxima reunião do conselho da Associação Comercial o assunto deverá ser ventilado por um dos conselheiros.

INVESTIGAÇÃO

O estrendo e os gritos de dor acordaram os moradores de Deodoro, que acorrem ao local e prestaram os primeiros socorros às vítimas. O quadro, que se via era horrível: pessoas irreconhecíveis, corpos desformados, sangue cobrindo o chão dos vagões. Populares e funcionários da estação corriam de um lado para o outro, tentando a todo custo prestar um socorro qualquer.

MORRERAM

Morreram no local do desastre: Braz Salomão de Almeida, 27 anos, soldado, operário, Rua Carolina Matos, s/nº, em Resende; homens de círculo, 27 anos presumivelmente, um menor de círculo, 16 anos presumivelmente: Sebastião Batista da Silva, 26 anos brancos, residência ignorada; um homem de círculo, 33 anos presumivelmente: Domingos Ferreira Gomes, 42 anos, comendador, Rua São Martinho, 32, casa 1.

A menor Lúcia, 1 ano, filha de Leônio Ribeiro de Carvalho, Rua Barão de São Félix, 212, morreu, quando era medida, no Hospital Carlos Chagas.

FERIDOS

São os seguintes os feridos:

José Pequeno Araújo, de 40 anos, Rua Antônio de Carvalho, 1.509; Matusalem No-

Combateram Pelo Brasil na Itália E Vivem ao Desamparo no Brasil

QUE É FEITO DOS EX-PRACINHAS? — AUTO FRANCISCO PEREIRA, I-G 292648 E JOÃO DE SOUZA CAMPOS, I-G 292648, DOIS ENTRE MILHARES: TUBERCULOSOS, IMPOSSIBILITADOS DE TRABALHAR E SEM NENHUMA ASSISTÊNCIA — UMA CAMPANHA PARA A ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES: APROVAÇÃO IMEDIATA DO PROJETO 1.806

Há no Distrito Federal centenas de ex-pracinhas, doentes e inválidos para o trabalho, vivendo sem a mínima assistência dos Poderes Públicos. Geralmente contrairam a moléstia que hoje os martirizam na rude campanha da Itália — mas deram baixa, de volta ao Brasil, como sãos. Pouco depois começaram a manifestar-se os efeitos da doença e tiveram de abandonar empregos que haviam conseguido, passando a uma condição de verdadeira indigência. Muitos deles, ainda com a responsabilidade de mulher e filhos...

O GOVERNO INDIFERENTE

O governo sempre demonstrou absoluta indiferença pelos destinos daqueles que, nos campos de batalha da Europa, defendiam de armas na mão a soberania nacional e a independência dos povos ameaçados pelo nazi-fascismo. A muito custo, e sob pressão da opinião pública, o Parlamento aprovou uns poucos projetos que concediam benefícios aos ex-combatentes (e não a todos, mas somente a reduzido número, particularmente os que foram aproveitados no serviço público). E a grande massa dos ex-pracinhas? Que é feito dela?

QUE É FEITO DOS EX-PRACINHAS?

Ontem, por exemplo, estiveram em nossa redação os ex-combatentes Auto Francisco Pereira (I-G 286724, do 1º Grupo da FEB) e João de Souza Campos (I-G 292648, que serviu no 2º BAC). O primeiro é casado e tem um filho; o outro, também, e com dois filhos. Ambos estão tuberculosos — a moléstia revelou-se quando já haviam regressado ao Brasil, depois de desmobilizados e já trabalhando no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Pois bem: João de Souza e Auto Francisco não percebem um centavo dos cofres públicos ou de qualquer instituição de previdência, necessitando recorrer, muitas vezes, à generosidade das parentes para não morrerem de fome. Empregos, não o conseguem. Auto Francisco, por exemplo, durante o período em que esteve internado no Hospital de Curicica, aprendeu fotografia. Quer ganhar a vida, mesmo, doente, como fotógrafo. Mas necessita de uma máquina. Como comprá-la, porém, sem dinheiro? Auto lá apelou para todos os órgãos encarregados de amparo aos ex-combatentes — mas em nenhum conseguiu mesmo um simples empréstimo que lhe permitisse comprar a máquina fotográfica.

As pretensões de João de Souza são ainda mais simples. Pediu que lhe fornecessem 1.000 cruzeiros, apesar de seu Conselho Sindical, em um terreno na Avenida Brasil, nas proximidades de seu local de trabalho, os operários da Metalgráfica Brasileira expressarem sua condenação à luta pela conquista dos 20% de aumento (Foto Antônio Araújo).

REDUZIDO PELO GOVERNO O SALÁRIO DO PESSOAL DA VERBA 3



O Ministério da Educação, em despacho publicado no "Diário Oficial" de 14-3-1955, reduziu o salário do pessoal, que recebe pela Verba 3, para justificar o pagamento dos abonos temporário e de emergência. (Assim o funcionário que ganhava 2.500 ficou reduzido a 1.720 cruzeiros). No entanto, apesar dessa flagrante medida inconstitucional, os abonos não foram pagos. Ontem, estive na sede da União Nacional dos Servidores Públicos uma comissão da Campanha Nacional de Educação de Adultos que decidiu fazer um recrutamento nos diretores do Ministério, solicitando revogação do ato. Caso o funcionário da Campanha não se cuide, atacadas, imputarão mandado de segurança. A comissão denunciou também a coação de que estava sendo ultimado vários funcionários por parte dos diretores, que os ameaça de demissão. Na foto, a comissão quando expõe a situação ao dr. Cleber de Moraes, técnico de administração.

Coesos os Operários da Metalgráfica na Luta Por Aumento de Salários

A reportagem da IMPRENSA POPULAR comparece a uma reunião do Conselho Sindical — O que reclamam os operários

QUESTÕES DA EMPRESA

A conversa em seguida engajou-se para os problemas da empresa. Contaram-nos que causou grande revolta e protesto dos operários, uma hiriente medidaposta em prática pela direção da fábrica. Os diretores da Metalgráfica, mandaram colocar na roleta de saída uma espécie de relógio, que accusa se o operário carrega algum embrulho. Em face dos protestos dos operários e do Sindicato, foi retirado o tal relógio. Como ameaça em colocá-lo de novo, afirmaram-nos estarem dispostos a não permitir.

Compareceram em massa à assembleia caso até lá nada se resolvesse, decididos a tomar uma posição firme.

O operário Oscar Gonçalves Rocha manifestou-nos a sua opinião de que simultaneamente devem os metalúrgicos lutarem contra a carestia, com o que concordaram seus companheiros.

Compareceram em massa à assembleia caso até lá nada se resolvesse, decididos a tomar uma posição firme.

O operário Oscar Gonçalves Rocha manifestou-nos a sua opinião de que simultaneamente devem os metalúrgicos lutarem contra a carestia, com o que concordaram seus companheiros.

Outro problema que enfrentam os operários da Metalgráfica é o da alimentação.

A comida fornecida pelo restaurante da fábrica é cara, custa 10 cruzeiros, e não é grande coisa. O pior é que querem aumentar para 15 cruzeiros. Muitos operários preferem trazer marmita de casa, porque não se dão a comida do restaurante.

Na Metalgráfica, os operários, se não marcharem o carnaval às 7 horas em ponto, permitem o descanso serranal remunerado e 1 hora de trabalho. Um operário, comentando esse assunto, disse:

— Com a dificuldade de transporte que enfrentamos, somos obrigados para não perder a hora, gastarmos, só de passagem, 10 cruzeiros todos os dias. Ganhamos 2.400 cruzeiros por mês, estamos passando fome, não é possível continuarmos assim.

Uma solução imediata para o nosso aumento de salários.

Coluna da Difusão

BONSUCESSO LANÇOU ONTEM SUA CANDIDATA A RAINHA

Marly, bonita jovem de 14 anos, é uma séria concorrente — Em um comando colheu 135 assinaturas contra a guerra atômica — Seus cabos eleitorais já estão em plena atividade

A bonita morena cuja foto vocês já viram ai a lado é a jovem Marly de Nazaré Bastos, uma leopoldense sempre soridente, a caçula das candidatas à Rainha da IMPRENSA POPULAR. Sua candidatura foi lançada oficialmente ontem, por uma comissão de moradores do Bairro de Bonsucesso.

TRABALHO BEM

Antes de apresentar sua candidatura a jovem Marly — para usar a gíria bem curiosa — trabalhou bem. Assuregou um bom número de cabos eleitorais, traçou seus planos e só depois disso resolveu cair em campo.

Marly é um forte ponto de apoio da Leopoldina, moradora da Leopoldina em uma grande festa que realizará no próximo mês, em um clube do subúrbio onde mora.

Marly conta ainda arranjar muitos votos entre suas colegas de aula, no Ginásio Clóvis Monteiro.

PINGUE-PONGUE

Vejamos alguma coisa mais sobre Marly, o bróto de 14 anos que a Leopoldina apresenta oficialmente.

Filme: «Amanhã Será Tarde Demais».

Gosta de teatro?

Sim; entre os cômicos, preferi o Colé.

Que acha da IMPRENSA POPULAR?

Um jornal formidável, pois defende intratigemente os direitos dos trabalhadores e do povo.

Que acha da organização das reuniões?

As reuniões da IMPRENSA POPULAR são ótimas, sempre bem organizadas, com muita participação popular.

Que acha da organização das reuniões?

As reuniões da IMPRENSA POPULAR são ótimas, sempre bem organizadas, com muita participação popular.

Que acha da organização das reuniões?

As reuniões da IMPRENSA POPULAR são ótimas, sempre bem organizadas, com muita participação popular.

Que acha da organização das reuniões?

As reuniões da IMPRENSA POPULAR são ótimas, sempre bem organizadas, com muita participação popular.

Que acha da organização das reuniões?

As reuniões da IMPRENSA POPULAR são ótimas, sempre bem organizadas, com muita participação popular.

Que acha da organização das reuniões?

As reuniões da IMPRENSA POPULAR são ótimas, sempre bem organizadas, com muita participação popular.

Que acha da organização das reuniões?

As reuniões da IMPRENSA POPULAR são ótimas, sempre bem organizadas, com muita participação popular.

Que acha da organização das reuniões?

As reuniões da IMPRENSA POPULAR são ótimas, sempre bem organizadas, com muita participação popular.

Que acha da organização das reuniões?

As reuniões da IMPRENSA POPULAR são ótimas, sempre bem organizadas, com muita participação popular.

Que acha da organização das reuniões?

As reuniões da IMPRENSA POPULAR são ótimas, sempre bem organizadas, com muita participação popular.

Que acha da organização das reuniões?

As reuniões da IMPRENSA POPULAR são ótimas, sempre bem organizadas, com muita participação popular.

Que acha da organização das reuniões?

As reuniões da IMPRENSA POPULAR são ótimas, sempre bem organizadas, com muita participação popular.

Que acha da organização das reuniões?

As reuniões da IMPRENSA POPULAR são ótimas, sempre bem organizadas, com muita participação popular.

Que acha da organização das reuniões?

As reuniões da IMPRENSA POPULAR são ótimas, sempre bem organizadas, com muita participação popular.

Que acha da organização das reuniões?